

Em seis meses, Brasil teve mais de 200 casos de intolerância religiosa

Apesar de a Constituição Federal garantir o respeito à liberdade religiosa, agressões a pessoas ou locais de culto continuam ocorrendo em todo o país

Ingrid Soares - Especial para o Correio
postado em 03/11/2018 08:00

Constitucionalmente, o Brasil é laico há mais de 120 anos e não discrimina nenhuma religião. Na prática, o país ainda mostra as faces da intolerância religiosa, com agressões físicas, xingamentos, depredações, destruições de imagens, tentativas de homicídio e incêndios criminosos. Levantamento feito pelo Ministério dos Direitos Humanos (MDH), com base nas ligações para o Disque 100, aponta que, no primeiro semestre deste ano, foram registradas 210 denúncias de discriminação por religião. Os estados campeões são Rio Grande do Norte, São Paulo e Rio de Janeiro. Desde 2015, o estado potiguar lidera o ranking, e os outros dois têm alternado o segundo e o terceiro lugares.



Adna Santos, a Mãe Baiana, teve o terreiro incendiado e depredado em 2015: "Precisam respeitar nossa fé"

(foto: Zuleika de Souza/CB/D.A Press)

Em comparação com 2017, em que ocorreram 255 casos no mesmo período, as ocorrências diminuíram. No entanto, os números podem ser ainda maiores, pois a taxa de subnotificação é alta. Entre as religiões que mais sofrem discriminação, está a umbanda, com 34 denúncias; o candomblé, com 20; e a evangélica, com 16 casos. O Distrito Federal aparece com apenas uma denúncia. Porém, a Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social do DF registra nove ocorrências de discriminação religiosa, de janeiro a setembro. No mesmo período do ano passado, foram oito casos. A pesquisa do MDH também traçou o perfil dos agressores. A maioria das ações de intolerância é praticada por mulheres. Elas também encabeçam a lista das vítimas — são 45,18%, contra 37,35% dos homens.

Adna Santos, 56 anos, mais conhecida como Mãe Baiana, sentiu na pele a discriminação contra o candomblé, religião à qual pertence. Chefe da Divisão de Proteção de Patrimônio da Casa Palmares, ela possui um terreiro no Lago Norte, na divisa com o Paranoá. Em novembro de 2015, o Ylê Axé Oyá Bagan foi incendiado e vários santos e instrumentos religiosos foram queimados ou destruídos. Um laudo da polícia apontou curto-circuito, conclusão contestada por membros da comunidade. No mesmo ano, foram registrados mais de 10 ataques a terreiros no DF.

(...)

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/11/03/interna-brasil,717238/em-seis-meses-brasil-teve-mais-de-200-casos-de-intolerancia-religiosa.shtml> (acesso em: 22/02/2020 – trecho)

Atividades

1) Assinale o gênero do texto lido:

(a) notícia

(b) reportagem

(c) crônica

(d) sinopse

2) O assunto principal do texto lido é:

- (a) o preconceito racial.
- (b) a Constituição Federal.
- (c) a intolerância religiosa.
- (d) a ascendência das religiões de origem africana.

3) Explique o significado da palavra laico aplicada no trecho destacado:

“Constitucionalmente, o Brasil é laico há mais de 120 anos e não discrimina nenhuma religião.”

4) O que significa a sigla MDH?

Observe o adjetivo gentílico destacado:

Desde 2015, o estado potiguar lidera o ranking, e os outros dois têm alternado o segundo e o terceiro lugares.

5) Este adjetivo refere-se ao seguinte estado:

- (a) Rio Grande do Norte.
- (b) São Paulo
- (c) Rio de Janeiro
- (d) Rio Grande do Sul.

6) Entre as religiões que mais sofrem discriminação, qual recebeu o maior número de denúncias em 2018?

7) Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso sobre as informações lidas:

- () A maioria das ações de intolerância é praticada por homens.
- () De acordo com os dados, a religião evangélica é a que mais sofre, de acordo com as denúncias de 2018.
- () O país ainda mostra as faces da intolerância religiosa.
- () As ligações para denúncias devem ser feitas ao Disque 100.

8) Releia:

“...ela possui um terreiro no Lago Norte...”

O trecho acima foi retirado do último parágrafo do texto. A palavra destacada refere-se:

- (a) a Casa Palmares.
- (b) ao candomblé.
- (c) a intolerância religiosa.
- (d) a Adna Santos.